

AVE MARIA

ANNO XXXII

S. Paulo, 18 de Janeiro de 1930

NUMERO 3



Anjo da Guarda, protegee e guiae este anjinho que veio ao mundo para felicidade de sua mãe!

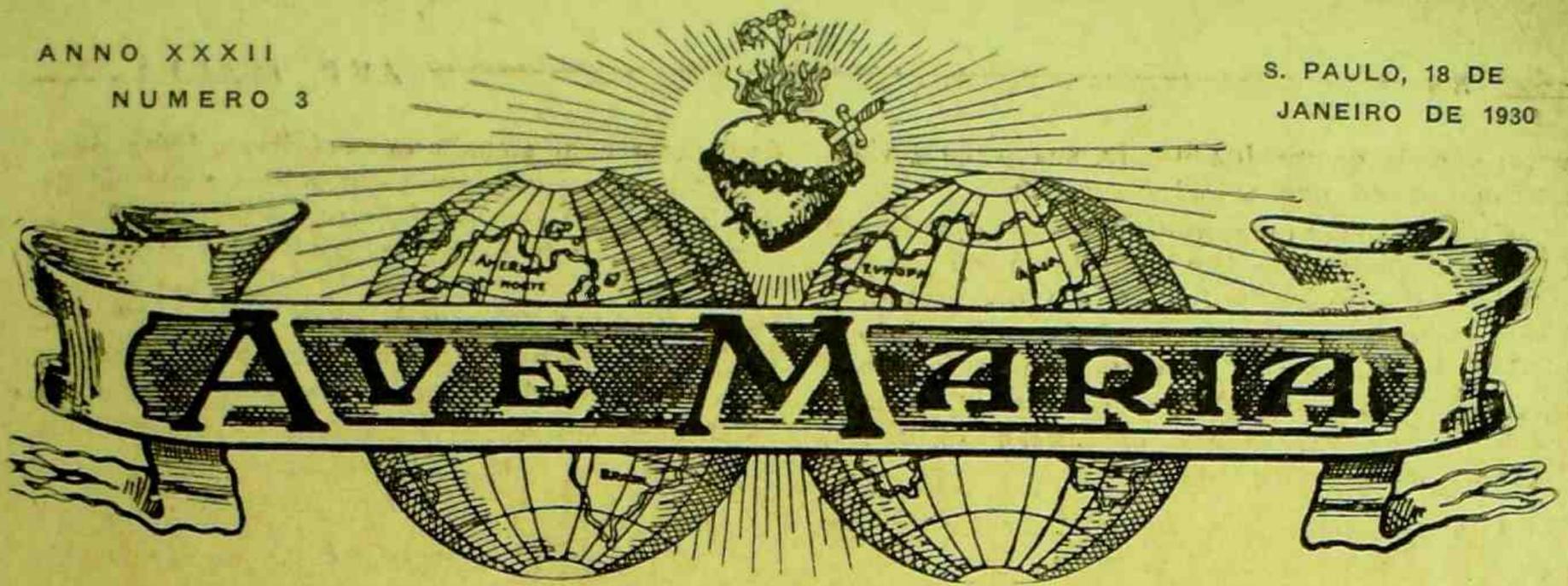
Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos directamente á **CAIXA POSTAL, 615 — S. PAULO** Santuario do Coração de Maria

RUA JAGUARIBE, 99 - (Esquina da Rua Martim Francisco) — TELEPHONE, 5-1304

- A \$200**
Ramallete Espiritual
O Rico Epulão no Inferno
Officio Parvo do Coração de Maria
Guia do Catechista
2.º Catecismo da Doutrina Christã
Bellissimos postaes do Santuario
- A \$300**
Novena a Sta. Rita
" a S. Expedito
" a Sta. Therezinha do Menino Jesus
- A \$400**
A Missão Divina, por D. E.
A Infallib' do Papa, por M. C.
Artisticos as para as Filhas Maria
O Celibato Clerical, por Fr. A. B.
Postaes de differentes advocações
- A \$500**
Historia Singela (romance)
Hora Santa
Novena em agradecimento a N. Sra. de Pompeia
Diplomas para Directores e Directoras do Coração de Maria
Maria Ligia (romance)
Deus é sempre o mesmo (romance)
- A 1\$000**
Vida do Ven. Padre Claret
O Castigo (romance)
Amante de Jesus Christo (romance)
Luz do Sol (romance)
Não mais balcão (romance)
Assumptos diversos, por J. A. Martins Silva
Fragrancia de um lirio
Espiritismo em si e em suas relações
Lembrança para baptizados
Lembranças para Primeira Communhão a \$800 e 1\$000
Diplomas para Filhas de Maria, a 1\$000 e 1\$300
Lembranças para casamentos, 1\$300
- A 1\$500**
Santinhos em forma de Capella, rendados
Estampas a côres do Coração de Maria, formato 33 x 43
E'lia (romance)
- A 2\$000**
Bellas estampas a côres do Coração de Maria, formato 40 x 50
Novena das Tres Ave Marias (cento)
Summa espiritual, livro proprio para meditação diaria
- O Santo Sacrificio da Missa, pelo P. Cipullo
- A 2\$500**
Luciano e Paulina (rimance)
Devoto Josephino (devocionario)
Dever pelo Dever (romance)
Simi a hebréa (romance)
Manná do Christão, do P. Claret
Amae a vossos inimigos (romance)
Os Filhos de Maria (romance)
O Juramento do chefe dos Hurões (romance)
Marão, o joven christão do Libano (romance)
O Anjo dos Escravos (romance)
- A 3\$000**
As mais bellas lendas do christianismo (Santa Cecilia)
Vida de Santa Thereza de Jesus, brochura
As ruinas do meu convento (romance)
Synopsis evangelica ou historia de N. Sr. Jesus Christo, segundo os quatro evangelhos com notas explicativas de 3\$000, 4\$000 e 5\$000 — differente encadernação
A Rainha Martyr (romance)
Alma a Dentro (romance)
A menor das tres (romance)
- A 4\$000**
"Semanaes" primeiro volume, de Lellis Vieira
O Adorador Nocturno Brasileiro, 2.ª edição, corregida e augmentada; encadernado a pelle, 10\$000
O Balsamo das Dores (romance)
- A 4\$500**
A Biblia Sagrada (O Pentateuco), encadernado 7\$000
- A 5\$000**
Manual d e Eloquencia Sagrada, brochura
Caminho recto e seguro para chegar ao céu. Completo devocionario para toda classe de pessoas; é o verdadeiro Devocionario Angelico
Estrella do Céu, para collocar nas portas no tempo de epidemia (cento)
- A 6\$000**
Ante o Altar, a 8\$000, 15\$000, 18\$000 e 25\$000
Devoto Josephino, encadernado em couro
- A 8\$000**
Imitação de Christo
- A 12\$000**
Theologia Pastoral
La declamación en la oratoria, em hespanhol
"Novissimus Thesaurus Conferentiarum", regulado com as normas do novo Codigo Ecclesiastico
Bellos santinhos de diversas advocações (cento)
Manná do Christão, de luxo
Bellissimos santinhos bem sortidos (cento)
Imitação de Christo, dourada, de luxo
- A 13\$000**
Luz e Calor, do Padre Manoel Bernardes, 2 volumes, brochura
Os trabalhos de Jesus, por Frei Thomé de Jesus, encadernado 18\$000
Caminho Recto, encadernado em couro, de 14\$000 á 18\$000
- A 25\$000**
Sermonario Breve
Missale Defunctorum
- A 28\$000**
Liturgia Sagrada, em hespanhol, 2 volumes
- A 30\$000**
Tres volumes de Planes catequeticos do P. Naval, em hespanhol
- A 125\$000**
Anno Christão, pelo P. Croiser: as vidas dos santos para cada dia do mez; 15 volumes com cerca de 500 gravuras
- :—
- THESOIRO MUSICAL DA "AVE MARIA"**
- A 4\$000**
Fasciculo N. 1, O Salutaris; Tantum Ergo (N. 1); Tantum Ergo; Tantum Ergo.
- A 2\$500**
Fasciculos: N. 2, Ladainha de Nossa Senhora. — N. 3, Vinde Jesus; O Quão Suave. — N. 4, Ave Maria; Ave Maria (N. 2). — N. 5, Panis angelicus. — N. 6, Salve, Maria oh iris de paz; Altissimo Senhor.

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de 5\$000 e um 10 % sobre o preço annuciado para as de valor superior — ESTE CATALOGO ANNULA OS ANTERIORES



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas :

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archicentraria do Coração de Maria,
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração :

Rua Jaguaribe, 99
Caixa, 615 - Telephons, 5-1304

Paisagem de Almas

O MENINO PERDIDO

Sentinella. — Alma, perdeste o Menino Jesus? Que fizeste d'Elle? Como e onde o deixaste ir? Não era Elle teu divino sol? Não era tua alegria? toda tua paz, teu thesouro? Como caminhas agora nessa noite obscura? Responde, oh alma.

Quando foi que por aqui passaste inebriada de gozo? Não faz muito tempo, certamente. E ias vestida de branco. Com Elle ias de mãos dadas. E parecia verdadeiramente que levavas o sol nas tuas mãos.

E tu mesma resplandecias como um habitante do Thabor; ias cantando, e até parecia que nem reparavas nas agruras da subida. Sangravam teus pés; mas naquella grande claridade, naquella tua grande gloria, que era toda de "adentro" como a da filha do Rei no Psalmo sagrado, não cahias na conta, ou tal vez imaginavas que erão pedras preciosas, o tal vez tambem sabias que erão gottas de sangue, desse teu sangue, o que ainda acrescia teu jubilo sobre toda medida. Caminhavas por essa subida ingreme passo a passo e sem azas. E todavia, essa ascensão parecia ter algo da agilidade dos anjos. E que era o que cantavas. Eu somente sei que passaste subindo extatica e apressada e que por um tempo o houve deante de mim como esteira de claridade.

Dize-me oh alma, conta como foi esse desapparecer do divino sol e ficar mergulhada na noite? Foi de chofre? Foi por elle se ter occultado no mar de neblinas que com tanta frequencia cerca e parece afogar as mesmas potencias interiores? Ou foi que tu mesma começaste a te fatigares e a virar a cabeça de um para outro lado, querendo ver tudo

e deixando-te ficar sentada a beira das floresinhas aspirando-lhes o perfume, ficando assim retrasada?

Choras? Lembra que faz pouco tempo por aqui passou a Virgem Nossa Senhora. Ella sim chorava de verdade. Havia perdido o **Menino**. Não sabia como e nem podia sabel-o, foi por altos designios divinos e não por culpa propria. A todos quantos encontrava no caminho, e creio que até ás mesmas pedras perguntava, si, porventura o teriam visto... Sua dor não póde comparar-se com nenhuma outra, como não póde comparar-se o seu amor, que é a um mesmo tempo amor de mãe a seu Filho unico e amor de Deus... Passou sem demorar-se em parte alguma. Chegou a Jerusalem. Entrou no Templo. Ahi estava Jesus, sentado em meio dos Doutores, perguntando e ouvindo as respostas que elles davam.

Tres dias sem Jesus! Tres dias mortaes e interminaveis procurando-o por toda parte numa horrivel agonia! Tão horrivel havia sido e era ainda tal a anciedade da Virgem, que não podendo refrear seu amor, atravessou por entre aquella veneravel Assembléa:

— Meu Filho, porque fizeste isto comnosco?

Jesus interrompera a leitura, marcando com o dedo o verso da Biblia, que estava aberta e apoiada sobre os seus joelhos.

Sorriu á sua Mãe com um gesto tranquillo e inefavel. Nem havia pensado sahir do Templo, pois tinha certeza de que sua Mãe o procuraria e chegaria ao Templo para encontrar-se com Elle. Ainda brilhavam sobre os olhos da Virgem as ultimas lagrimas.

Porém erão já lagrimas de alegria infinita. Abraçara-se com o Filho e não sabia separar-se

mais; parecia querer fundil-o na sua propria vida, para que nunca mais o pudesse perder.

E tu, oh alma? quantos dias faz que o perdeste? Tres acaso como a Virgem? Não ha muito que por aqui passaste vestida de branco, e agora está toda ferida e com rascunhos, como si tivesses andado á cegas por muito tempo. A noite sempre foi triste para tudo, não é verdade? e tu, pobresinha, estás envolta numa das noites mais obscuras e tenebrosas. Conta-me lá, como o perdeste.

A Alma. — Foi uma prevaricação. Eu andava com Elle de mãos dadas. Levava-me como voando, por aquella subida ingreme e dura, em uma luz de ouro. Era um gozo immenso sentir a fadiga do caminho e experimentar ao mesmo tempo a consolação da sua bondade generosa e sem limites. Enfastiei-me daquella graça adorada. Como os Israelitas, desejei com grandes desejos de comer o grosseiro manjar dos sentidos. Voltei a cabeça com grande saudade para as terras obscuras. Elle me fallava: "Coragem, oh minha irmã. A subida é um pouco aspera e dura, logo porém, chegamos ao alto onde estão as praias eternas e as pradeiras eternamente viçosas". E falava-me duns prados floridos, onde as almas, illuminadas como pombas, como anjos,

descançam num amanhecer sem fim a beira dessa correnteza de aguas vivas que sobem a eternidade.

E me estreitava a mão como si receiasse que ia perder-me; ainda assim eu fui ficando atraz; por vezes voltava a cabeça para traz e repetia com maior ternura: "Coragem, oh minha irmã". Mas eu já estava sentada a uma sombra da estrada e nada respondi e deixei que elle se ausentasse e o vi ausentar-se sem sentir de momento a sua ausencia.

Sentinella. — E agora?

A Alma. — Agora não sei bem, si é dor, si é fastio de mim mesma, ou si é horror e amargura destas trevas em que vivo.

Sentinella. — Porque não o procuras novamente?

A Alma. — Ah! pensas que o acharei outra vez?

O Menino Jesus. — (Apparecendo vestido de pastorsinho). Sômente uma vez fui para minha Mãe o Menino Perdido. Depois disso tenho sido sempre o Bom Pastor, que anda a procura das ovelhas desgarradas e que se afastam de mim. Vem, oh alma Pobresinha alma, vem. Não temas, nada receies.

TINO

NOTA DA SEMANA

Mais um estranho Inquerito levado agora a termo.

Na America do Norte, é claro. Estranho e desconsolador.

Thema: "o que é que falta ainda ser inventado pelo genio humano?"

As respostas não se fizeram esperar. Vierem de todas as sete partes do mundo.

Mencionamos as mais... scintillantes, segundo o proprio pensar do jury, composto de pessoas graves e havidas por de bom juizo.

— Falta um martello já provido de pregos que a cada pancada pregue um só; falta um guarda-chuva que se possa metter na algibeira; falta uma lamina de navalha que não precise de ser afilada, etc.

Que lastima!

De positivo, temos o dinamismo moderno a esquecer todo o evangelico: "unum est necessarium"; e depois de tudo ter commercializado, deixa-se em chelo num ridiculo que se contenta com um guarda-chuva e um martello, especiaes, deante dos quaes os valores do espirito se eclipsam.

Toda a philosophia de uma socie-

dade paganizada e decaida está nessas respostas que são a vergonha de um seculo da luz.

A nenhum desses respondentes ao estranho inquerito, se apresenta, como necessidade a avultar na carencia de elevação mental que caracteriza a nova época, aquillo de que de facto precisamos.

Se os povos teem os governos que merecem, as sociedades teem o ambiente moral de que gostam. Bem certo.

Não é mistér inventar mais nada?

Oh se é! — ao menos um pouco de boa vontade em tantos cerebros minuculos, em tanta mentalidade desvaírada, para os reconduzir, e com elles, os que seguem na sua esteira — os homens em geral — ao caminho do dever e da dignidade da condição humana, sem extravagancias e desiquilibrios.

Tantos são já os symptomas de que se anda errado no sentido da marcha ascencional da humanidade, que mais este não deve fazer-nos admirar.

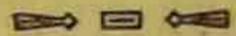
Mas faz-nos entristecer!

Uma sociedade sem olhos no Ceu é como o viandante em noite escura, sem rumo.

Desenganemo-nos e procuremolo onde elle continua a estar. A sua

luz é tão forte como no dia em que os homens a conheceram. Nós é que desviamos delle os olhos.

E andamos a vagabundar, ha 20 seculos, hesitantes entre perdermos em crimes ou em farçadas.



* O EXEMPLO VEM DE CIMA. — João II, rei de Portugal, para conseguir que um de seus favoritos, então doente, tomasse um remedio que lhe repugnava, bebeu, primeiramente uma parte e depois approximando-o da bocca do enfermo disse-lhe:

— Eu, que sou vosso Rei e sem estar doente, mas unicamente por estimar-vos muito e dar-vos o bom exemplo, supportei o amargor deste medicamento; portanto vós, que necessitades delle, recusareis, acaso, bebel-o como homenagem á minha pessoa?!

— Ah! Senhor!—responde o doente — após o acto de caridade de Vossa Magestade, eu beberia tudo... ainda mesmo que fosse um veneno! E assim falando segrou o copo que o rei lhe apresentava, o, resolutamente enguliu o remedio.

Que bello ensinamento podemos tirar desse facto todos nós! Jesus, o nosso amado Redemptor, para nos salvar, soffreu as maiores injustiças e humilhações e entregou-se aos infames carrascos para ser pregado na cruz! Qual de nós será, então, ingrato, que não queira sinceramente soffrer uma afronta, uma dôr ou o desprezo por causa desse querido Senhor?

E V A N G E L H O

DO SEGUNDO DOMINGO DEPOIS DA EPIPHANIA

Naquelle tempo celebraram-se umas bôdas em Canná da Galiléa, ás quaes assistia a Mãe de Jesus. Este, como tambem os seus discipulos, foram convidados. Ora vindo a faltar o vinho a mãe de Jesus lhe disse: "Não têm vinho". Respondeu-lhe Jesus: "Que nos importa a ti e a mim, mulher? não chegou ainda a minha hora". A sua mãe, no emtanto, disse aos servos: "O que elle vos disser fazei". Ora havia ali seis talhas de pedra, postas para a purificação dos judéos, contendo cada uma duas ou tres metretas. Aos servos disse Jesus: "Enchei estas talhas de agua". E encheram-nas até as bordas. Disse-lhes Jesus: "Tirae agora e levae ao architriclino". Assim fizeram: O architriclino assim que provou a agua feita vinho, como não soubesse donde vinha (os servos que tiraram a agua o sabiam) chamou o esposo e lhe disse: "Todo o homem serve primeiro o bom vinho, e quando os convivas já estão plenamente satisfeitos, então serve o de qualidade inferior; tu, porém, guardaste o melhor até o fim".

Este deu começo aos prodigios de Jesus em Caná da Galiléa; e manifestou-lhe a gloria e nelle creram os seus discipulos.

Cateclismo Liturgico

SEGUNDA DOMINGA DEPOIS DA EPIPHANIA

Que relação ha entre o milagre de Canná e a transformação sobrenatural das almas?

Entre a alma desfigurada pelo peccado e a alma formada de novo imagem de Deus pela comunicação da graça, ha a mesma differença que entre a agua e o vinho. Sujeita ao peccado, a alma era fria, insípida, sem vigor; sob a acção da graça se anima e acalenta, resulta ardente e generosa, conforme o que della espera Deus que é a sua vida e a faz fecunda.

Ha, emfim, alguma relação entre o milagre de Canná e o patrimonio espiritual que Deus contrahe com a alma christã?

Sim, não tem duvida. A Encarnação unindo a natureza divina e a

humana na pessoa do Filho de Deus era como o primeiro passo em direcção da mysteriosa união de Deus com a alma. Mas primeiro era mister destruir o obstaculo do peccado, e isso fez Jesus em seu baptismo, communicando então ás aguas a virtude de santificar-nos e purificar-nos. Sómente faltava consumir e acabar dita união mediante a Eucharistia que é um verdadeiro festim nupcial. Desta sorte a alliança das almas com Deus começa na Encarnação, continua no baptismo de Nosso Senhor e fecha-a no Sacramento do altar. Na Communhão se une Jesus com a alma e a faz sua, junta sua carne á nossa carne, seu coração a nosso coração, sua vida á nossa vida, sua divindade adoravel com nossa miseravel humanidade, querendo que esta união seja indissolúvel como a de dois esposos.

Tem alem disso o milagre de Ca-

ná alguma relação com a adoração dos magos e o baptismo de Jesus?

Sim; a Igreja nol-o disse na antiphona do Magnificat no dia da Epiphania. De facto, Nosso Senhor Jesus Christo illumina as almas mediante a fé, como illuminou aos Magos mediante a estrella; em seu baptismo purifica-as e as faz capazes de contrair com Elle uma alliança sobrenatural; finalmente, consumma seu matrimonio espiritual com as almas no dia das bodas de Canná, que são como os primeiros preparativos do banquete eucharistico em que um dia se embriagará com o vinho da caridade e o calice da saude.

Ha nas outras partes da Missa expressões em harmonia com o plano da Redempção?

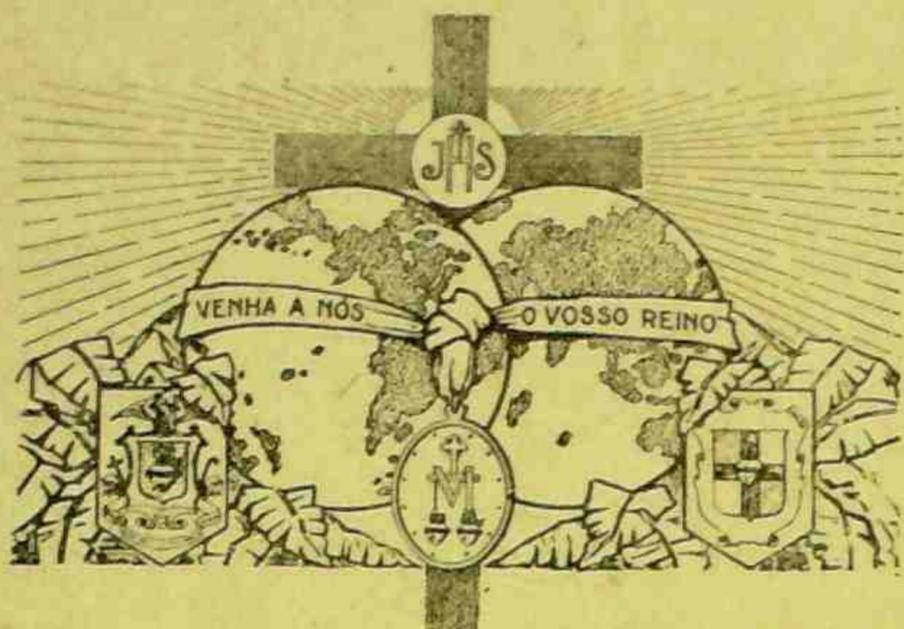
No Introito invita a toda a terra a adorar ao Deus que obra taes maravilhas, o Gradual é um brado de reconhecimento ao Senhor que com uma só palavra cura e livra da morte; o Offertorio expressa o entusiasmo da alma que deseja enumerar todos os beneficios de que Deus a colma; a Cóllecta é uma oração em que pedimos a paz; a Epistola recommenda o espirito e a practica da caridade; a Secreta e a Postcommunhão alludem aos efeitos do baptismo e a Eucharistia; emfim, a Communhão recorda o milagre de Canná, fonte de preciosos ensinamentos que acabamos de enumerar.

PIUS

Indicador Christão

JANEIRO

- 19 Domingo — Sta. Martha.
- 20 Segunda-feira — S. Sebastião.
- 21 Terça-feira — S. Meinardo.
- 22 Quarta-feira — S. Vicente.
- 23 Quinta-feira — Sta. Raymunda.
- 24 Sexta-feira — S. Feliciano.
- 25 Sabbado — S. Juventino.



1830

1930

O centenario da Medalha Milagrosa E O REINADO DOS SAGRADOS CORAÇÕES DE JESUS E DE MARIA

Através das multiplas mensagens e divinas comunicações de que foi objeto e instrumento a feliz Vidente, Veneravel Catarina Labouré, no decorrer do anno de 1830, apparecem assás claros e manifestos os intuitos e amarosos designios do céu para com a misera humanidade.

Nenhuma ocasião ou conjuntura tão favoravel como a da passagem do Centenario Mariano da manifestação da Medalha Milagrosa, para salientar por estas colunãs marianas, algumas dessas miras ou traças divinas, colimadas no desenrolar dos memoraveis acontecimentos a que nos referimos.

Tres são, em nosso humilde entender, as faces precipuas ou privilegios extraordinarios que dos mesmos derivam para Nossa Senhora e que a maneira de pedras preciosissimas esmaltam a sua côrva augusta, reafirmadas e proclamadas á face do mundo pelas celebres aparições á mensageira da rua du Bac, em Paris: 1.º) — a revelação do mysterio da Imaculada Conceição de Nossa Senhora, representado nas diversas atitudes com que se manifesta a Visão e nas palavras da inscrição ovalada — "O' Maria, concebida sem peccado, rogai por nós que recorreremos a Vós" — reveladora da consoladora verdade que vinte e cinco annos após seria definida como dogma de fé por S. S. Pio IX e decorridos quatro annos a partir dessa venturosa efemeride teria a confirmação divina nas aparições de N. Sra. de Lourdes; 2.º) — a prerogativa da mediação universal de Nossa Senhora, dispensadora de todas as graças, afirmação mariana, prestes a ser definida como artigo de fé e que Nossa Senhora da Medalha Milagrosa dignou-se de manifestar á sua fiel serva e confidente por dois modos ou atitudes differentes quaes foram, a da prece, segurando com as mãos á altura do peito o globo, qual si o quisesse acalentar com o fogo sagrado do seu Imaculado Coração, chamando sobre o mesmo a divina misericórdia e a de Rainha meiga e clemate, com as mãos extendidas a espargir raios de graças e favores sobre todos os mortaes; 3.º) — a união e harmonia que deve

sempre existir na devoção e no culto a serem tributados aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, o que muito claramente se colige pela simples contemplação do reverso da Medalha Milagrosa.

"O M e os dois Corações são bastante significativos" disse a SSma. Virgem á sua fiel confidente, Catarina Labouré.

Em essas doze estrelas rutilantes que os circundam, acaso não estarão representados os esforçados apóstolos ou cruzados modernos da Realeza dos SS. CC., a irradiarem por todo o mundo a luz de suas virtudes heroicas, brilhando a modo de astros de primeira grandeza no céu da igreja militante?

Não padece duvida; um dos designios amorosos da Provincia no desenrolar dos extraordinarios acontecimentos cujo centenario ocorre no fluente anno, foi o de revelar ao mundo os sublimes mysterios de amor encerrados nos Sacratissimos CC. de Jesus e de Maria e por ahi apressar o advento do reinado do seu amor nas almas e nos corações de todos os mortaes. "Venha a nós o Vosso Reino".

Rumo ao Reinado social dos SS. CC. de Jesus e de Maria, pela Entronisação

Está na consciencia de todos os que acompanham de perto e sabem observar imparcialmente o evoluir dos factos, que a manifestação da Medalha Milagrosa e a sua prodigiosa propagação por todo o mundo, veiu por modo admiravel, realizar o lema sagrado que hoje, felismente, acha-se inscrito na bandeira de ação e apostolado social catolico de todas as agremiações marianas: "A Jesus por Maria". "Ao Coração de Jesus pelo Coração de Maria". "Logo, ao Reinado do Coração de Jesus pelo Reinado do Coração de Maria". A consequencia não pode ser mais logica.

E' esse sublime ideal mariano que vem proclamar alto e bom som, todas as associações religiosas a que ultimamente tem dado origem a revelação da Medalha Milagrosa, como sejam; "A Associação das Filhas de Maria Imaculada", a "Associação da Medalha Milagrosa", erigida por um Breve de Pio X em 1 de Julho de 1907, a "Cruzada da Medalha Milagrosa" com o objetivo principal de propagar a devoção chamada da Visita domiciliar por meio do "brasão" ou insignia das Familias, constante de um quadro representando os dois lados da Medalha Milagrosa, e de modo particular, a "Guarda de Honra dos Cruzados Marianos" cujo fim primordial é trabalhar intensivamente pela ação catolica, aliada á prece, na grande Obra do Reinado social dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria.

Extrahimos do "Compromisso" dos Zeladores ou Guardas de honra da Medalha Milagrosa:

"Olhae, Guardas de Honra, e meditaee em vossa medalha: o seu reverso vos apresenta o Coração Immaculado de Maria, ao lado do Coração de Jesus, e vos lembra que esses dois corações palpitam sempre unisonos, que um amor o mais ineffavel os reteve para sempre na mais intima união, e que vosso dever é procurardes approximar-vos o mais possivel do sublime ideal, por Elles realizado. Vereis ainda dominando esses dois Corações e estreitando ainda



FAVORECIDOS
 pelo Imm. Coração
 de Maria



1. — Sta. Cruz do Rio Pardo.
 Menina Eny Castanho Villas
 Boas.

2. — —Saude (Minas).
 Menina Luisa Cotta Barcellos.

3. — Batataes.
 Menina Rosario Cinalli.

4. — Pirapora.
 Menino Antonio Barreto, filho
 de Antonio e Pureza.

mais por assim dizer a união desses dois Corações a letra M e a Cruz que a encima, e reconheceréis não somente o symbolismo da participação da SS. Virgem no sacrificio do Calvario como tereis a melhor lição de abnegação que para a alma de um Guarda de Honra santamente ambiciosa de ser também coredeptora com Maria, com Jesus, e por Jesus immolado”.

Por diversas vezes, segundo pode ser comprovado por nossos amáveis leitores, nos temos pronunciado desde estas colunas, a favor da entronisação, simultanea ou não, dos SS. CC. de Jesus e de Maria.

Aprazando para ulterior oportunidade o exame e enumeração das multiplas razões, de ordem teologico, historico e liturgico, que confirmariam a sobredita pratica da Realeza social dos SS. CC. nos lares christãos, sejamos licito brindar aos nossos caros leitores com uma passagem que traduzimos dos “Anaes da Medalha Milagrosa” em seu n.º de fevereiro de 1928:

“Intenção especial da Guarda de Honra para o mes de marco: O Peinado de Jesus e de Maria pela Entronisação dos SS. CC., na familia.

Reflexão. — Unidos em eterna et indissoluvel vinculação, porquanto não constituem mais que uma mesma carne, um mesmo espirito e um mesmo amor “esses dois Corações devem irradiar juntos pelo mesmo culto e pelas mesmas homenagens dos povos, cercados e glorificados por uma mesma escolta de honra”. Não é justo separar duas cousas que Deus uniu tão estreitamente pelos laços mais fortes e pelos vinculos mais apertados da natureza, da graça e da gloria.

Pratica. — Meditai, de modo particular durante a vossa hora de guarda, sobre esta bella e consoladora verdade, afim de compenetrar-vos mais e mais, da mesma, propagando-a com zelo e convicção. “Para mais amar e melhor servir torna-se mister conhecer melhor o objeto amado”.

Invocação. — Corações de Jesus e de Maria, intimamente unidos no culto e nas homenagens dos povos, reinai sobre as nossas familias”.

P. VALENTIM ARMAS, C. M. F.

Leitoras e leitores



DOS litteratos predilectos do publico tem se dito que "tem chegado" porque as suas assignaturas estão já no cume da popularidade! Essa é a consagração do escriptor, "ter um publico" que o leia sempre, que o siga, e que o nomeie sempre com carinho.

Esta é a familiaridade com que o publico cita a um escriptor, o mesmo para exaltá-lo, que para discutir o seu merito, esta é a executoria da sua altura litteraria.

A gente não adjectiva quasi nunca, aos grandes escriptores: diz simplesmente, Fulano, Mengano, porque se lhe antolha uma redundancia inutil ante por um "insigne", "magistral", "illustre", "admiravel", etc., etc., a esses nomes que já de per si expressam tudo isso e muito mais.

Dahi que os adjectivos sonoros e hiperbolicos fiquem precisamente para luxo de principiantes ou litteratos, pouco ou nada conhecidos.

E' um paradoxal, porém é mesmo assim. Como também é que as assignaturas, "feitas" não só desprezam o adjectivo; já tão desvalorizado, em absoluto no terreno litterario, sinão que o temem, porque na realidade lhes prejudica.

E lhes prejudica porque a gente está rindo desses "insignes", "admiraveis", "illustres", etc., como dos elogios dados a um novo perfume, ou de propaganda a um novo xarope contra a tosse.

Retorica, "reclame" hiperbole, insinceridade, mentira, pensa o publico (hoje muito "avisado" ao mesmo tempo que se encolhe de hombros, o mesmo perante o xarope, que perante... o nome dum senhor), si esse nome não lhe diz nada".

Porém é muito curioso que com adjectivos muito retumbantes ou sem elles, se falla dos escriptores e nunca do leitor, como si o leitor não fosse o "operario" a quem dum modo definitivo, deve a litteratura a sua prosperidade!

Perante este facto, muitas vezes tenho pensado, nesta pergunta: porque não se faz jamais o elogio justo dessas mulheres e desses homens (leitoras e leitores), espiritos cultos com os quaes escrevem em quotidiana e intima communhão de ideias espirituaes?

Perguntaram uma vez a uma moça, parente muito chegada duma escriptora conhecida: — a senhora escreve também?

— Eu não, só leio; respondeu.

A resposta trivial na apparencia, não era no emtanto.

Essas duas palavras tão simples; "eu leio" representavam, tinham o significado duma força esquecida, porém real e poderosa.

Com effeito; os escriptores, excessivamente carregados quasi sempre de ideias pessoaes, care-

cem as vezes de sentido critico. Precisam escutar ao leitor. Certo que também o leitor desorienta muitas vezes, porém é impressionavel e diverso como a multidão, e outras é um critico certo na sua espontaneidade instinctiva e a quem se deve ouvir.

Alem disso, por que não dizel-o? Hoje em dia com frequencia, o leitor é mais culto e mais artista que o escriptor: sobre tudo possui a miudo um espirito mais livre, mais franco e aberto, por que não se fecha como o profissional em litteratura, numa concha de idealismos deshumanizados, o qual permite ao leitor uma visão mais ajustada com a realidade da vida, e dos homens.

Outro dos aspectos interessantes da influencia do leitor é a dos generos litterarios que impõem. Elle manda sempre, embora não se saiba quem é nem como se chama. "Não gosto disto" "gosto mais daquillo", "prefiro o de mais alem", nos diz a carta anonvma que no fim do anno são centos e centos de cartas.

E embora muitas vezes se deve contrariar, affectuosamente, a verdade é que o leitor ou leitora representam uma massa, e com o certo instincto proprio da mesma, não erra jamais.

Tem se dito, e assim é, que o leitor é geralmente um apaixonado pelos "seus" escriptores nisto é exclusivista em extremo.

Porém isso é um bem, no sentido de que tal exclusivismo determina que tenham os leitores todas as pennas, ainda as de temperamentos, estilos e feição mais oppostos.

Tudo, com effeito, tem leitores. Claro que tudo... o que não é excessivamente máo, embora isto seja mais abundante, como é natural, e dahi que também o publico se encarregue da inexoravel se- leccão e para isso é sufficiente a indiferença, o desvio ou afastamento.

Decididamente está justificado o elogio sem lisonja, puramente de justiça do leitor.

E como esquecer nesta lembrança amavel aos leitores e leitoras dos nossos livros, como esquecer dessa "elite" que se tem especializado na sciencia da leitura? Por que não se lhe tem occorrido algum Governo de premiar de algum modo a esses homens e mulheres que possuem as bibliothecas mais interessantes, não só desde o ponto de vista bibliophilo, sinão artistico e moral?

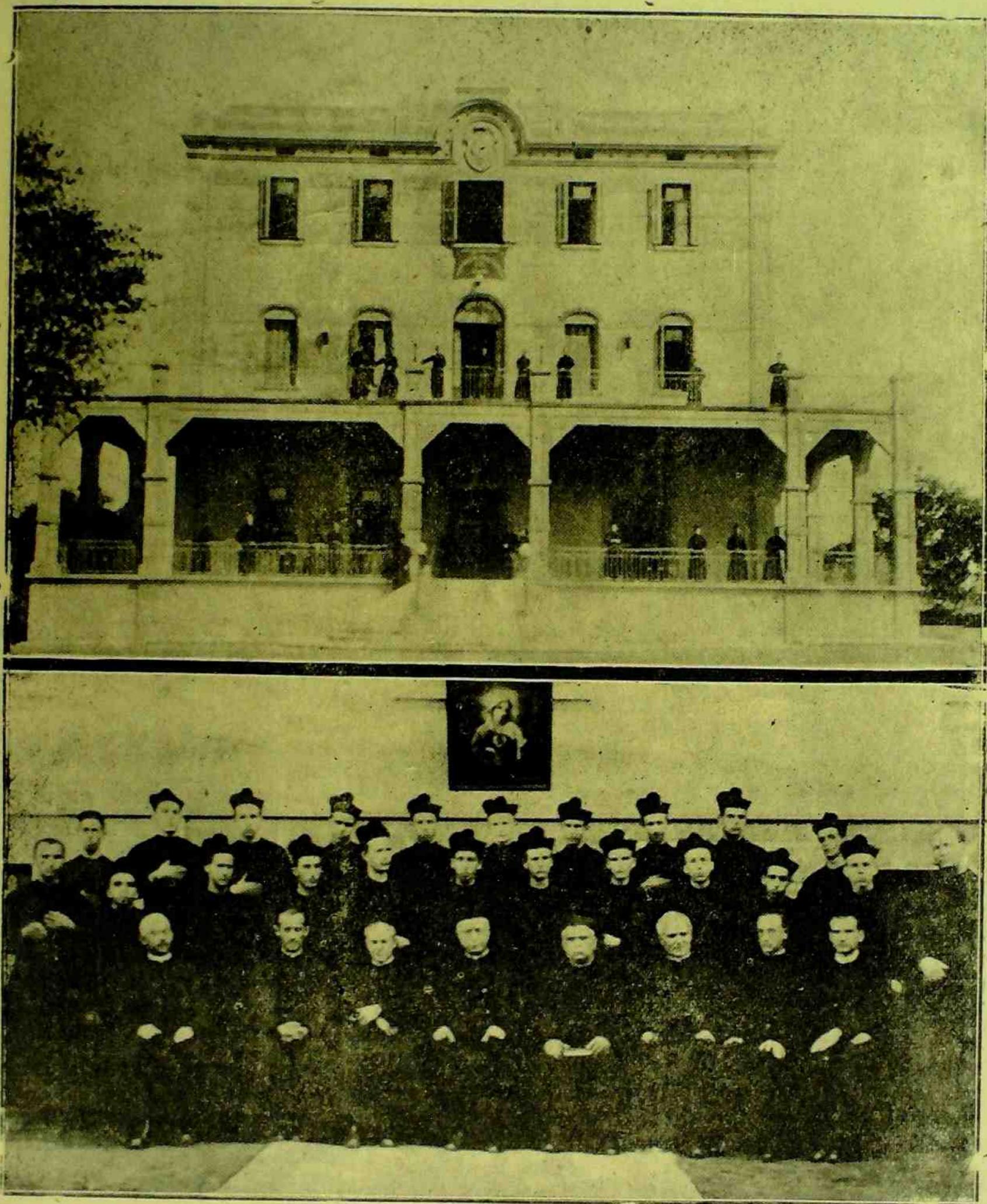
A classificacão por generos, é um eclecticismo prudente e afortunado, seria a base dessa recompensa.

Porém desenvolver esse thema e suas possibilidades, levar-nos-ia muito longe, o que agora temos pretendido tem sido unicamente o elogio sincero desse "amigo desconhecido" que se chama o esquecido leitor... ou leitora.

P. GREGORIO PRIETO, C. M. F.

Lêr, propagar e assignar a "AVE MARIA", é dever de todo bom catholico.

Collegio dos Missionarios do Immaculado Coração de Maria em Rio Claro



1. Fachada do edificio. — 2. Comunidade e Estudantes do Collegio Coração de Maria.

* Na pratica, a neutralidade da escola não existe. Têm razão em affirmá-lo, os catholicos. Não ensinar a fé é negá-la. Ninguém sobre isso se illude, nem as proprias creanças. — Henri Moret (Director do jornal "Radical").

* VERDADES... — Se uma moça para commungar tomar o café um pouco tarde, clamam que prejudica a saude. Se, porém, ella fór aos bailes e dançar horas consecutivas sem descansar, não ha que temer.

Se para ir á igreja se levantar um pouco cedo, critica-se a sua im-

prudencia e o pouco cuidado que tem da sua saude. Se, porém, passar a noite inteira ou quasi inteira nos "saraus" sem dormir, não ha que admirar.

Ah! que bem se mostra nestes factos e noutros analogos, o desprezo que se nutre na alma a respeito das coizas religiosas!

PRECISA-SE UMA ESPOSA...

(por SILVA BARROS)

Um dos costumes que vem tomando vulto entre nós é o de arranjar esposa por meio de annuncio-reclame nos jornaes.

Parecerá exquisita a muitos essa nossa asserção, principalmente áquelles que não lêem os jornaes dos grandes centros como São Paulo e Rio. Acreditamos mesmo que no Brasil, a não ser nessas duas cidades, em mais parte alguma se use um tal systema de se arranjar noiva.

Mas, vamos ao caso. É muito commum encontrar-se, hoje em dia, nas secções de annuncios dos nossos jornaes o reclame de qualquer individuo que deseja casar-se. Um, lemos ha dias, assim redigido: "Moço de fino trato, ha pouco chegado do estrangeiro, possuindo bella apparencia e regular pecullo, deseja encontrar moça bonita, docil e prestímosa para combinarem casamento. Cartas por favor para esta redacção a N. J."

Ora, ahí está um modelo de propaganda pessoal para obter casamento, que já não constitue novidade para nós. E não pensem os leitores que os pretendentes perdem o tempo e o dinheiro do annuncio. Nada disso. Recebem centenas de cartas, outros tantos reclames pessôaes de moças casadoras, que julgam preencher as exigencias do "noivo desconhecido".

De uma feita, querendo conhecer de visu as respostas que poderá obter um desses pretendentes, certo jornal publicou tres dias seguidos o seguinte annuncio: "Cavalheiro serio, chegado recentemente do estrangeiro, deseja conhecer moça educada, intelligente, honesta, amorosa e de porte apreciavel, afim de tratar casamento. O pretendente possui regular fortuna. Cartas para Rodolpho, nesta folha".

Pois, caros leitores, ao cabo dos tres dias em que se publicou o annuncio, haviam chegado á redacção nada menos de 86 cartas e 15 photographias. Cartas de todos os nappes! . . . Perfumadas, umas; cõr de rosa e azues, outras; romantica, esta; chorosa, aquella, emfim, cartas para todos os gostos.

Julgamos que 90 % dessas moças tenham enviado respostas "por troca", mas, quem nos garante que, no fundo, não o fizeram a titulo de experiencia?

Dentre essas 86 missivas, para nos dispensarmos de commentarios em torno do procedimento das moças que se atrevem a responder a um annuncio desses, destacamos estas:

"Prezado annunciante. Ha tanto ando buscando o meu idolo, que não pude deixar de escrever-lhe. Não sei, mas sou tão amante das cousas mysteriosas e encantadas que logo me senti attrahida pelo mysterio do seu pseudonymo, "Rodolpho". Ah! querido desconhecido! Quem dirá que não és o meu principe encantado? Cesira".

Essa cartinha, escripta em fino papel cõr de rosa, fazia-se acompanhar da photographia de uma jovem de seus 20 a 25 annos, e, por baixo da assignatura, em post-scriptum, o competente endereço.

Dizia outra: "Não sei o que me diz no fundo d'alma que sois vós o meu verdadeiro destino. Após a leitura do vosso annuncio, tenho feito, em pensamento, mil retratos da vossa pessoa, cada qual mais bello, e, cada qual me parece o verdadeiro. Não sei se estarei na altura dos vossos preceitos, porém, posso adeantar que sei fazer tudo; conto apenas 17 annos e móro na rua . . . Yolanda".

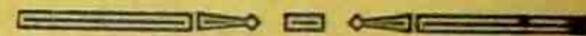
E outra dizia: "Procuo ha tanto um allivio para a desdita da minha mocidade! Como soffro! Se conhecesse, nobre cavalheiro, o mar de amarguras e desenganos em que navega desarvorado o barco da minha vida, não teria annuciado ao mundo o seu intento. Antes, teria vindo pressuroso para evitar o naufragio. Nathalia".

Tambem essa fazia-se acompanhar de um retrato: uma jovem, cuja physionomia desmentia por completo o perigo do naufragio . . .

E outra, ainda: "Quer vêr-me? Passe pela rua . . . depois de 18 horas. Estarei á janella brincando com um cravo branco. Djanira".

E mais outra: "Sou mais ou menos bella, a julgar pelo que dizem de mim. Sei guiar automovel; aprecio todos esportes; danço regularmente. Estudei no Conservatorio, porém, não concluí o curso. Creio que para os meus 18 annos já é saber alguma cousa. Sirvo? Idalina".

Que tal esta "ultima?"



* UMA LOCOMOTIVA COM OUVIDOS. — Segundo um telegramma de Pittsburgo, o engenheiro R. J. Wensbey, das officinas Westinghouse-Electric, conseguiu construir uma locomotiva com apparelho "televox" que obedece automaticamente ás ordens proferidas oralmente. Basta dizer "avançar!" para que ella se ponha em movimento. Um simples "alto!" obriga-a a parar immediatamente. Dizendo-se-lhe "para trás!" começa a andar! como o carragejo.

O apparelho "televox" é uma complicada applicação de telephones muito mais sensível aos sons e ás suas differenças que o proprio ouvido humano.

"Le monde marche"...

Vermes intestinaes das creanças

Dever imperioso dos paes

Os vermes e outros parasitas intestinaes impedem o crescimento das creanças, produzindo ao mesmo tempo, complicações de saúde, mais ou menos graves, e que tanto alarmam os paes. Assim, muitas vezes, a pallidez das creanças, o ventre crescido, as diarrhéas, os vomitos, a falta de appetite, a insomnia, o rachitismo, o crescimento demorado, etc., nada mais são que o effeito produzido por terriveis parasitas que habitam o intestino

delicado das creanças. É dever imperioso dos paes fazer expellir taes parasitas prejudiciaes, escolhendo, entretanto, um vermifugo apropriado e inoffensivo. É difficil dar-se ás creanças remedio ruim e que tenha dieta.

Pois bem: — O Licor de Cacau vermifugo de Xavier, é um lombrigueiro apropriado para as creanças, pois que não tem dieta, é gostoso, não irrita os intestinos, não contem oleo e dispensa purgante.

Manipulado criteriosamente pelos seus inventores, que são professores de Chimica, o vermifugo de Xavier tonifica as creanças, fal-as crescer sadias e fortes e é receitado pelas sumidades medicas.

Notas e Notícias

ARCHIDIOCESE DE PORTO ALEGRE

O numero de sacerdotes que trabalham na archidiocese de Porto Alegre é de 291, sendo 129 seculares, 88 jesuitas, 36 capuchinhos, 6 missionarios de S. Carlos (Scalabrinianos), 6 missionarios da S. Família, 5 carmelitas, 7 missionarios do Immaculado Coração de Maria, 3 franciscanos, 2 salesianos, 2 josephinos e pallatinos. O numero de parochias providas de vigarios é de 116, sendo mais de (30) erectas pelo Exmo. Sr. Arcebispo D. Becker.

O numero de collegios dirigidos por religiosos é de 75 (22 masculinos e 53 femininos). O numero de religiosos leigos, sem incluir noviços e escolasticos, é de 245. O numero dos religiosos é 680. Quatro das congregações estabeleceram aqui noviciados e contam actualmente 123 noviços.

Existem, além disso, 2 conventos de Irmãs Carmelitas: em Porto Alegre e em S. Leopoldo.

Na capital do Estado existem 5 gymnasios dirigidos por religiosos: Gymnasio Estadual Anchieta, dirigido pelos Pes. Jesuitas, com 920 alumnos; Gymnasio Estadual Feminino Bom "Conselho", dirigido pelas Irmãs Franciscanas, com 610 alumnas; Gymnasio Municipal N. S. do Rosario, dirigido pelos Irmãos Maristas, com 780 alumnos; Gymnasio Municipal Feminino Sevigné, dirigido pe-

las Irmãs de S. José, com 699 alumnas; Gymnasio N. S. das Dóres, dirigido pelos Irmãos das Escolas Christãs.

FIRMA DE SOUTHAMPTON INTERESSADA NO COMMERCIO DE FRUCTAS BRASILEIRAS

A firma Perkin & Adamson, de Southampton, que importa frutas da Africa Sul e do Canadá, depois de haver estudado as possibilidades de collocação do producto brasileiro na Europa e as vantagens da sua distribuição pelo porto desta cidade, propõe-se a controlar o mercado de frutas brasileiras na Inglaterra como o fez o da Africa do Sul, estabelecendo relações com uma firma exportadora, ou melhor, com alguma sociedade agricola, cooperativa do Brasil, desejosa de organizar esse commercio em bases seguras. Com a Sociedade Growers of British Columbia, da cidade de Vernon, naquella possessão britannica, a Perkin, durante a época da exportação da safra das maçans deposita semanalmente no Bank of Montreal um credito de 10.000 libras a favor da fruta exportada.

JAZIDA DE BLENDA, ZINCO, NO MUNICIPIO DE OURO PRETO

O Serviço Geologico de Minas Geraes está procedendo á sondagem na jazida de blenda (zinco) situada no

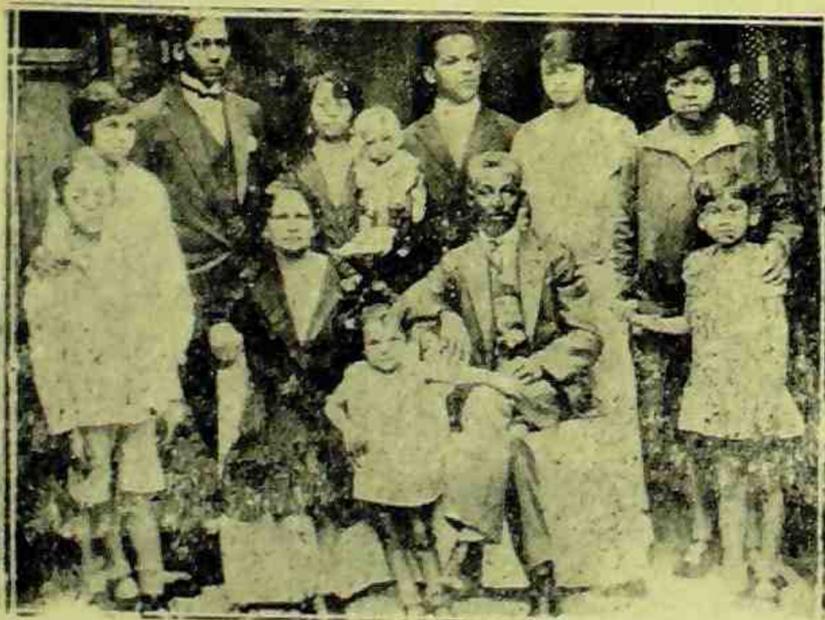
Morro do Bule, na estação Hargreavas, municipio de Ouro Preto. Esta é a principal jazida de blenda do Brasil. A região em que está localizada é constituída por chistos sericiticos, quartzitos, itabiritos e calcareos, componentes todos da serie de Minas. Existe o minerio nas fendas da rochas calcareas, sendo a jazida uma gruta de igual natureza em que abundam sulphuretos metallicos, dissolvidos em excesso de sulphuretos alcalinos. A blenda forma um veio que, em alguns pontos, chega a 30 centimetros de espessura, penetrando tambem em fendas estreitas onde forma laminas com espessura de 2 a 3 millimetros. Nas superficies das laminas encontram-se crystaes de calamina de estructura radiada. O minerio é extrahido com relativa facilidade, de certos pontos da jazida. O quartzo é raro na ganga onde, ao contrario, é commum a pyrite. No mesmo minerio é abundante a bindheinite, antimoniato de chumbo amorphe, pulvurulo ou em massas arredondadas. O principal minerio se apresenta em massas granulares, de cor negra ou amarelada.

ULTIMO VESTIGIO

O anno de 1930 vae assistir ao desaparecimento do ultimo vestigio de escravatura e de trabalho forçado, na Terra.

Dentro em breve, uma commissão de tres membros e diversos auxilia-

SANTA MARIA (R. G. do Sul)



Snr. Pedro de Almeida e exma. familia, favorecidos pelo Coração de Maria

ACTO DE CARIDADE

A Nossa Senhora

Que eu faça o bem e de tal modo o faça,
Que ninguém saiba o quanto me custou:
— Mãe, espero de ti mais esta graça:
Que eu seja bom sem parecer que o sou.

Que o pouco que me dêes me satisfaça,
E se, do pouco mesmo, algum sobrou,
Que eu leve esta migalha onde a desgraça
Inesperadamente penetrou.

Que a minha mesa, a mais, tenha um talher,
Que será, minha Mãe, Senhora Nossa,
Para o pobre faminto que vier.

Que eu transponha tropeços e embaraços,
Que eu não coma, sózinho, o pão que possa
Ser partido por mim em dois pedaços.

DJALMA DE ANDRADE

res deixará Pariz com destino á Libéria, na costa occidental da Africa, afim de investigar imparcialmente e verificar se ainda existe escravatura u trabalho forçado nessa Republica.

Essa investigação foi solicitada pela Libéria á Sociedade das Nações, em virtude de denúncias formuladas por outras delegações no sentido de que, dentro de seu territorio, ainda se traficava em carne humana. Os trabalhos da commissão durarão seis mezes. Um dos membros da mesma commissão é americano, outro nomeado pela Sociedade das Nações e um terceiro pelo governo da Libéria.

A convenção sobre a escravatura, adoptada pela Sociedade das Nações e já assignada por vinte e oito Estados, tem por objectivo a suppressão radical da escravatura e do trabalho forçado, que ainda existem em diversas colonias.

A Sociedade espera que os trabalhos da commissão comecem nos primeiros dias de Janeiro e terminem antes do dia 30 de Junho, afim de se poder apresentar um relatório completo sobre o assumpto na proxima assembléa da Sociedade das Nações.

MISSIONARIO FILOLOGO

O missionario lazarista P. Racteman, em Etiopia, acaba de publicar o dictionario "Amarigna Francez e Francez Amarigna" com 1.700 paginas, trabalho de grandissimo valor, destinado a prestar enormes serviços aos estudiosos da linguística oriental e aos europeus que na Abissinia se tornam cada vez numerosos.

EMIGRAÇÃO PORTUGUEZA

A Emigração não descrece em Portugal; pelo contrario, augmenta dia a dia. Lisboa e Porto são os dois portos de sahida. Os districtos mais flagellados pelo exodo são: Vizeu, Coimbra, Guarda, Villa Real, Castello Branco. Vianna do Castello e Braga. Essa emigração encaminha-se quasi toda para o Brasil e Argentina. Os Estados Unidos da America e certas republicas sul americanas tambem arrebatam bastantes braços validos ao velho Portugal.

Por um funcionario da policia de emigração de Lisgoa foi agora feita uma interessante estatística, pela qual se vê que, nos annos de 1922, 23, 24, 25, 26, 27, 28 e 29 emigraram só para o Brasil, respectivamente, 28.114 pessoas; 31.229; 21.965; ... 21.226; 33.632; 26.901; 30.810 e 24.535. Falta, no anno passado, a estatística dos mezes de Outubro, Novembro e Dezembro, que devem elevar aquelle numero a 30 mil, se não ultrapassarem. De Janeiro a Setembro do anno ultimo, regressaram do Brasil a Portugal, 9.182 emigrantes.

ARQUITECTURA ESPECIAL PARA MUTILADOS DE GUERRA

Acaba de se construir em Colonia uma casa de aluguel, especialmente para commodidade dos mutilados da grande guerra. Em vez das escadas que tanto dificultam a sahida dos ex-soldados sem pernas, construíram-se umas rampas pelas quaes os mutilados poderão arrastar os seus carrinhos até á rua, sem auxilio de ninguem. Dentro do edificio construíram-se ascensores especiaes para que possam subir até ao andar mais alto as cadeiras e os carros dos invalidos mais velhos e mais inutilizados.

E' a primeira vez que se edifica uma casa na qual o architecto teve em conta as necessidades dos mutilados da guerra, a quem a sua forçada inadaptilidade aos processos de vida das outras pessoas obriga a passar uma vida solitaria e pouco sadia.

ITALIA

Após dez annos de trabalho, ficou concluido o tunnel através dos Apenninos.

Esse tunnel, que é o maior do mundo, mede 18 kilometros e 510 metros, e é atravessado por linha dupla.

O tunnel foi construido, em todo o seu percurso, em linha recta, fazendo-se assim a viagem entre Bologna e Florença em 1 hora.

GRANDIOSAS FESTAS DA AERONAUTICA ITALIANA

As forças aereas realizaram bellissimas demonstrações

Communicam de Ciampino que os reis da Italia, Belgica e Bulgaria, principes e delegações estrangeiras assistiram á grandiosa festa da aeronautica italiana.

Nella tomaram parte cerca de 300 aparelhos das forças aereas, que desenharam em dado momento, no céu, a palavra "Italia", seguida da letra "U. M.", iniciaes dos principes cujo enlace a Italia festejava.

Depois lançaram uma nuvem de fumaça, compondo o nome "Savoia".

Assistiram tambem a solennidade o secretario da Aeronautica, general Baldo, além de outras outoridades.

UM CAMPEONATO MODELO

Emquanto a moda dos desportos reúne milhares de afficionados para vêr disputar a habilidade do pontapé ou do murro cultivada com esmero e lucrativamente industrializada em reclamizados campeonatos, acabamos de ter a noticia de um outro genero e de bem maior proveito social, organizado num departamento francez.

A "União dos Camponezes de Oise" promoveu um interessante campeonato entre os lavradores e cultivadores agricolas destinado a premiar aquelles que mais se distinguem no manejo da charrua e ou-

tros instrumentos de lavoura e bem assim no transporte de saccoes com um certo pezo.

Tres eram as provas principaes deste curioso concurso de athletismo agricola. A primeira seria ganha por aquelles que melhor executassem a lavragem á charrua de um pedaço de terra em forma de trapezio, com 80 metros de comprimento por 7 e 13 de largo, devendo a fundura do sulco attingir 15 centimetros. A segunda consistia em gular uma "charrete" sobre determinada pista. A terceira consistia no transporte de saccoes pezando 75 kilos á distancia de 10 metros, vencendo determinados obstaculos.

Aqui têm os leitores um campeonato interessante e proveitoso revelando a capacidade adquirida na luta pela vida, no trabalho proveitoso.

Estes sim que valeria a pena imitar entre nós. Os outros, só dão proveito aos que o exploram.

ESTÁ DESCOBERTA A PEDRA PHILOSOPHAL?

Estaremos em vespervas de vêr realizar-se a mais phenomenal das coisas, o mais antigo e difficil dos sonhos humanos?

Parece que sim...

Em Munich foi preso um homem chamado Franz Tansend, acusado de fraudulento, por se dar como capaz de fabricar ouro. Levado para as grades de sua prisão, requereu uma deteminada quantidade de chumbo e bem assim a presença dos technicos. E diante desses technicos entregou-se durante algum tempo, a um trabalho aturado — terminando por extrahir do chumbo uma quantidade de ouro.

A noticia vem ao encontro da theoria que assegura existir ouro no chumbo.

A descoberta encerra alguma cousa consideravel de facto, — uma dessas coisas capazes de transformar o aspecto do mundo. Desde a antiguidade, o fabrico do ouro tem sido um dos grandes sonhos dos homens. Porfiados esforços têm sido feitos, por homens de todos os seculos, no desejo de alcançar essa chimera seductora. E nenhum delles conseguiu devassar esse grande mysterio da alchimia.

Franz Tansend virá reunir-se a essa caravana de Faustos melancolicos e mais ou menos feiticeiros? Ou estará, de facto, prestando á humanidade o maior dos serviços — o de tornar o ouro uma coisa banal, despida do seu esplendor maravilhoso de hoje em dia?

DOR DE DENTE

CURA-SE EM 5 MINUTOS COM

Cera Dr. Lustosa

Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Antonio Maria Claret

Sta. Maria — D. Joanita Moraes Sampaio encommenda as seguintes missas: uma ao Immaculado Coração de Maria em acção de graças; outra em acção de graças no altar do Coração de Maria a Santa Rita de Cassia; e finalmente outra a São Geraldo e mais uma a Sta. Theresinha do Menino Jesus.

Ityguassú — D. Sylvia Fonseca agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada por intermedio da novena das tres Ave Marias; envia 2\$ para a publicação.

Bebedouro — D. Rosa Lopes Graziadei manda publicar uma graça alcançada por intermedio da novena das tres Ave Marias, Sta. Theresinha e almas do Purgatorio; envia a esportula para uma missa á Sagrada Familia em acção de graças.

Pratopolis — Uma graça alcançada de Santa Theresinha por meio de Nossa Senhora a cura de uma dor que eu sofria, logo encontrei o remedio e fiquei logo curada. Encommendo uma missa pela felicidade da familia. Olivia C. Lemos.

Laranjal — D. Maria Rodrigues Machado Lyra agradece varios favores recebidos do Coração de Maria e P. Claret. — D. Alice Camargo Barros encommenda uma missa por alma de José Barros. — D. Isaura Ayres Camargo manda celebrar duas missas, uma a N. Sra. Aparecida e outra pelas almas do Purgatorio. — D. Alayde Simões manda celebrar uma missa em acção de graças a Sta. Theresinha. — D. Maria Baldini manda celebrar uma missa pelas almas. — D. Maria Escudeler Geraldo manda celebrar uma missa pelas almas mais necessitadas. — D. Angelina Roval Bado encommenda uma missa, de promessa, a Sta. Theresinha e em acção de graças. — D. Paula Paroso manda celebrar uma missa ao Coração de Maria conforme sua intenção particular. — D. Elisa Pires de Mello manda celebrar uma missa de anniversario no dia 4 de Março.

Casa Branca — Srta. Leonor Mesquita Carvalho pede para celebrar uma missa por alma de Adelaide Graça.

Ipaussú — Uma devota agradece graças espirituas alcançadas por intercessão da Santissima Virgem e envia 10\$000 para duas missas, uma por alma de Rosa Rodrigues e outra por alma de Anna.

Florianopolis — D. Francisca Trindade, penhorada, agradece ao Thaumaturgo Sto. Antonio o restabelecimento de seu filho, alcançado pela novena das nove terças-feiras e envia 2\$000 pela publicação. — L. Francisca Trindade, reconhecida, vem cumprir sua missão publicando

a graça recebida do glorioso Patriarcha S. José, pelo restabelecimento de um seu filho alcançado com o triduo do mesmo santo, e envia 2\$000 pela publicação.

Piracaia — Dr. Joaquim Barbosa agradece uma grande graça alcançada na occasião em que esteve doente.

Casa Branca — D. Fedora Galotti manda celebrar seis missas para as almas do Purgatorio. — D. Maria Sanche manda celebrar uma missa para as almas mais afflictas do Purgatorio. — Dr. Armando de Lima manda celebrar uma missa por alma



Men. Victor Manuel Sanz Pérez

de Guilhermina Machado. — Sr. Bellin Gaban manda celebrar uma missa por alma de seus paes Carlos e Eliza Gaban.

Espraiado — D. Theresza Paniguel reforma sua assignatura e manda celebrar uma missa por alma de seu irmgo Antonio. — D. Analia Cantador reforma sua assignatura e manda celebrar uma missa segundo a sua intenção.

Botucatu — D. Maria Aparecida Assumpção agradece a N. Senhora Aparecida uma graça recebida em Outubro e envia 2\$000 pela publicação. — D. Guilhermina Rosa de Oliveira agradece por um favor recebido toma uma assignatura da "Ave Maria" para dez annos. — D. Anna Olympia muito agradece por favores recebidos encommenda duas missas a N. Sra. Aparecida, duas pelas almas do Purgatorio e uma pelos defunctos da familia, e envia 3\$000 de esmola para o Santuario. — D. Anna Candida agradece por favores alcançados manda celebrar uma missa a N. Sra. Aparecida. — D. Maria do Camargo manda celebrar uma missa a N. Sra. Aparecida. — D. Maria Galvão agradece ao Coração de Maria muitos favores recebidos e envia 2\$000 de esmola a N. Sra

Aparecida. — D. Francisca de Souza faz constar a protecção recebida em favor de D. Beatriz da Silva e familia.

Lenções — D. Brigida encommenda uma missa por alma de José Rosa. — D. Maria da Conceição agradece favores recebidos e manda celebrar uma missa em louvor de S. Antonio. — D. Santa Jofre manda celebrar uma missa por alma de Conchita Jofre. — D. Iala Carrit entrega 10\$000 para o Collegio Gratuito dos Missionarios, 10\$000 para serem celebradas duas missas, uma por alma do P. José, antigo vigario da parochia e outra por alma de Joaquim Carrit e pelas almas afflictas do Purgatorio.

Pirajú — D. Maria manda celebrar uma missa por alma de Joaquim. — D. Angelina encommenda uma missa a Sta. Theresinha e outra a N. Sra. Aparecida, entregando 1\$000 de esmola.

São Manuel — D. Maria das Dóres Jardim manda celebrar as seguintes missas: uma aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria; uma São José; uma a Santo Antonio; a Nossa Senhora do Parto; uma a uma a Nossa Senhora Aparecida; uma por alma de sua vovô; uma por alma de seu avô Apolinario; uma por alma de seu avô Francisco; uma por alma de sua madrinha Deolinda; uma por alma de Maria Veloso; uma por todas as almas em geral; uma a Sta. Theresinha; uma em acção de graças a Frei Galvão e uma por alma de Mauricio Jordão.

Tieté — D. Carolinda Prochado manda celebrar tres missas por alma de Francisco e Joaquina Prochado e mais uma por alma de João de Souza Campos encommendada por D. Emilia Souza Campos. — D. Yoade Toledo agradece por favores recebidos encommenda duas missas, uma a Sta. Theresinha e outra a N. Sra. de Lourdes. — D. Domicilia Minhoto agradece uma graça alcançada do Coração de Maria em favor de seus filhos Ithales e Gilah. — D. Angela Popato encommenda uma missa para os defunctos da familia. — Sr. Domingo dos Santos pede uma protecção especial de São Bento, mandando rezar uma missa. — D. Florentina Rodrigues manda celebrar duas missas pelas almas, uma ao Coração de Maria e uma a Sta. Theresinha, em acção de graças, por favores alcançados por meio do Gloria Patri e entrega uma esmola pela publicação. — D. Elvira Belli manda celebrar uma missa por alma de José Belli. — D. Emilia Souza manda celebrar uma missa em sufragio das almas dos negros que foram escravos e outra por alma de Olaria Camargo.

MARIA THEREZA

(Continuação)

XI

Decorreram muitos dias igualmente tristes. Alberto permanecia encerrado em seus aposentos; a condessa conservava-se isolada, não recebendo pessoa alguma, e, as meninas de finhavam de pezar, exiladas e oprimidas pela atmosphera de tristeza que se respirava em Villaflores. Sabina ausentára-se discretamente, para não ver o desfecho daquella situação angustiosa.

Vacillando entre a voz do coração e o respeito que devia á sua progenitora, Alberto retardou em escrever á Maria Thereza. Quiz dominar os sentimentos, mas, não poudo; parecia-lhe demasiadamente incorrecto o procedimento de sua mãe. Porque havia de sacrificar á sua vaidade a felicidade dos filhos? Decidiu-se e escreveu á jovem longamente, declarando-lhe todo o affecto que lhe consagrava; narrando-lhe tudo quanto acontecera durante a sua ausencia; pedindo-lhe perdão de suas injustiças e supplicando-lhe que accedesse o seu amor, pois, estava resolvido a consagrar toda a sua vida, á doce missão de fazel-a feliz. Rogava-lhe tambem que meditasse sobre a resposta e cogitasse que della dependia a felicidade de todos, fazendo-lhe ver que o tempo e as circumstancias modificariam o modo de pensar de sua mãe e que, a reconciliação seria muito em breve um facto.

Foi elle mesmo deitar a carta ao correio, e, esperou com viva anciedade a resposta. Conhecendo perfeitamente o character da jovem, temia que não accedesse aquelle amor tão envolvido na maldição materna. Quando esta ideia tenaz se apoderava de seu cerebro, o desespero invadia-lhe a alma. Não; venceria toda a opposição, insistiria, e, conseguido o desejado triumpho, todos seriam felizes.

Quando Maria Thereza recebeu a carta de Alberto, achava-se só em seu gabinete de trabalho, occupada em terminar uma aquarella que pretendia vender immediatamente. Estava triste; seu coração generoso, soffria com pena das meninas.

Rasgou indifferente o envelope. Não conhecendo a lettra e deparando duas folhas repletas de caracteres miudinhos, procurou a assignatura: — Alberto! Quedou-se immovel, attonita, com a carta nas mãos, sem atrever-se a ler. Por uma dessas inspirações subitas do coração, que qual raio de luz ao penetrar em lugar escuro o illumina por completo, comprehendeu a origem de todos os desgostos.

Alberto a amava em silencio e a condessa ao descobri-lo, a expulsára de sua casa. Assim como brilha uma estrella entre negras e densissimas nuvens, a felicidade de ser amada, resplandeceu purissima entre as amarguras que haviam imprimido profundos sulcos, no meigo semblante da jovem. Aquelle homem tão digno, tão grande, tão altivo, estava enamorado della; de outro modo, não lhe teria escripto. Duvidava da realidade e para convencer-se leu a carta.

Não se enganára. Alberto fala-lhe de coração a coração, deixando transparecer a profunda ternura que delle transborda; expõe-lhe com singeleza os obstaculos que se offerecem e a resolução de transpol-os para conduzil-a ao altar; pede-lhe que o livre o mais breve possivel da cruel incerteza que o tortura, lembrando-lhe tambem, que a felicidade de todos depende della tão sómente.

Uma onda de inesperada alegria, inunda o nobre e abnegado coração de Maria Thereza. Deus compadeceu-se della, envolvendo-a nos resplendores de uma felicidade inaudita; jamais supuzera que o conde a amasse e por esse motivo é mais feliz. Cerra os olhos deslumbrada; reflecte por alguns instantes, e, a cruel e desoladora realidade se impõe. Não; não póde accetar aquella dita que se lhe offerece; não quer que por sua causa, o homem que tanto a ama, gema sob o peso do rancor e da maldição da auctora de seus dias.

Chora... sempre os espinhos juntos ás rosas; sempre a dôr mesclada com as mais fagueiras esperanças; sempre a triste realidade dissipando a illusão... Estará por ventura escripto que ella não terá felicidade completa? Parecendo-lhe este sentimento assás elevado, a sua imaginação não o comporta, e, terá de afastal-o para evitar maiores dissabores. Seu destino será certamente o soffrimento!

Lucta algumas horas, medita, reza, porém, depois de breves instantes, dominando o seu coração apaixonado triumpho e, responde ao conde com uma negativa. Agradece-lhe sua eleição; retribue seu amor, com a mais profunda gratidão; esquece todos os pequenos attrictos que houve entre ambos; não duvida da sinceridade de suas palavras, porém, não perdendo de vista o coração maguado daquella mãe aferrada a seus prejuizos e obsecada em seu orgulho, não quer feril-o. Jamais transporá o limiar de um lar onde a odeiam, nem introduzir-se-á no seio de uma familia que a rejeita. Alli a familia é a mãe, de modo que, enquanto ella oppuzer resistencia, devem renunciar qualquer esperanza. Anima-o com doces e consoladoras palavras e lhe aponta o caminho do dever — aspero e difficil, porém, recto e seguro — que conduz sempre á paz e á felicidade, muito embora seja trilhado por entre lagrimas... Como ultima esperanza, mostra-lhe o céo. Não confessa que o ama, porém, deixa-o transparecer.

(Continúa)

Gymnasio Municipal S. Joaquim

Reconhecido oficialmente

INTERNATO E EXTERNATO

LORENA (Estado de S. Paulo)

Edifícios próprios, confortáveis, magestosos.
Systema pedagogico do grande educador
D. Bosco. — Instrução Militar com direito
à caderneta de reservista.

Pensão annual:

Curso Gymnasial Seriado, 1:700\$000
Curso Primario e de Admissão, 1:500\$000
Pedir informações e prospectos
ao Rvmo. P. Director

CHAUFFEUR MECHANICO

Accelta-se um, competente, brasileiro ou portuguez,
maior de 30 annos, casado, trabalhador, honesto e mo-
desto, para serviço de uma fazenda. E' inutil se apre-
sentar quem não estiver apto. Offertas para o Snr. Do-
mingos de Paula Teixeira de Carvalho.

VARGINHA — Rede Sul-Mineira

AGENCIA

SCAFUTO

Figurinos de Modas de Primavera e Verão

Albuns Semestraes

Toute la Mode	7\$000
Revue Parisienne	9\$000
La Saison Parisienne	7\$000
Modes d'Ete	7\$000
Pages des Modes	7\$000
Paris Succes	7\$000
Patron Favoris	5\$500
La Parisienne	7\$000
Modes de Paris	8\$000
Jeunesse Parisienne (Al- bum exclusivamente para creanças)	12\$000
Paris Enfant	7\$000
Tailleur de la Grande Mode	9\$000
Tailleur de la Femme Chic Paris Tailleur	9\$000
Enfant Elegant	7\$000
Weldons Catalogue (Pu- blicação Trimestral)	3\$500
L'album de Bal de la Femme Chic (Este album publica-se 1 vez por anno)	12\$000
Enfant de Patrons Echo	4\$500
Patrons pour Dames	4\$500
Chic Parfait	8\$000

Numeros Avulsos

Lingerie do Chic Parfait	8\$000
Enfant do Chic Parfait	7\$000
Excoelsior	8\$000
Album d'Enfant de la Femme Chic	8\$000
Album Pratique de la Mode	7\$000
Star	8\$000
Smart	8\$000
Grande Revue des Modes	9\$000
Juno	8\$000
Astra	7\$000
Select	7\$000
Splendid	6\$000
Paris	4\$500
Jeunesse Elegant	7\$500
Pages Modes Enfant	7\$000
Lingerie Elegant (Roupas brancas)	12\$000
Lingerie Juno (Roupas brancas)	8\$000
Lingerie Moderne	9\$000
Enfant do Smart	7\$000
Enfant do Juno	7\$000
Album de Bal de Juno	2\$000
Jolie des Modes	7\$500

Todos os pedidos deverão ser acompanhados da rela-
tiva importancia, em cheques bancarios, vale postal ou
registoado com valor declarado e endereçado

AGENCIA SCAFUTO

RUA 3 DE DEZEMBRO, 5 Sobre-loja (Ant. Boa Vista)
Caixa Postal, letra «p» minuscula — SAO PAULO

UM UNICO VIDRO!

«Sr dr. Domingos da Silva Pinto. — Ha
poucos dias appliquei o vosso milagroso pre-
parad- PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE
a um parente meu, cujo estado era bem grave,
e, parece incrível que, com UM UNICO VI-
DRO, ficasse radicalmente curado.

Communicando-lhe esta surprehendente cu-
ra, apenas para bem dos que padecem, comtudo
podeis fazer desta o uso que quizer.

Cangussú, 11 de Maio de 1916 — Felicissi-
mo J. Duarte».

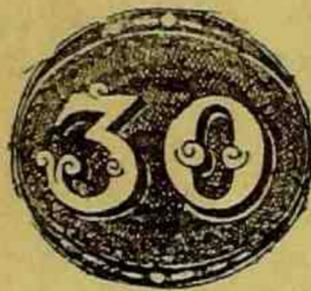
CONFIRMO este attestado : Dr. E. L. Fer-
reira de Araujo (Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 2-3-906

Deposito geral :

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo : Drogarias : Ba-
ruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas,
Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo,
J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas :
F. Fabiano. — Em Santos : Drogaria Colombo,
R. Soares & C., etc.



Philatelica Cruzeiro

A. Drachenfels & Cia.

RUA S. BENTO, 37-Sob. — SAO PAULO — BRASIL

Caixa Postal, 1335 — End. teleg. Brazstamp.

Grande stock de sellos do Brasil e estrangeiro,
contendo peças raras e blocos lindissimos.

— : —

Variado sortimento, em pacotes e séries e escolhido
stock de material philatelico.

— : —

Serviço de novidades — Mancolistas — Remessas
a escolha.

Compra sellos em lotes e colleções, qualquer que
seja o seu valor.

Preços os mais razoaveis

Vende sempre sob toda garantia, reembolsando ao
cliente, do valor integral de qualquer compra que não
seja de seu inteiro agrado.

— : —

Correspondencia :

Portuguez — Francez — Inglez — Allemão —
Hespanhol — Russo.

CERA DR. LUSTOSA Infallivel na
DOR DE DENTE

Todos aquelles que tencionam applicar

o vosso dinheiro em suas proprias especulações, vos offerecerão todas as vantagens que exigirdes.

Não vos empenheis em negocios ou empresas que vos offereçam mais que um rendimento justo e razoavel. As inversões que vos promettem pingues dividendos vos devem inspirar suspeitas.

São innumerables as inversões que podeis fazer com o vosso dinheiro.

Averiguae quaes as boas, quaes as más; porém, não por vossa conta e risco. Vossa ultima decisão será FUGIR DAS ESPECULAÇÕES.

EM NOSSO SYSTEMA DE HYPOTHECAS, está eliminado, em absoluto, o factor especulação.

Tereis, pois, para vossas economias a

GARANTIA MAIS SOLIDA

Todos os nossos depositos estão garantidos por primeiras hypothecas sobre casas residenciaes, situadas no Districto Federal e na cidade de São Paulo — geralmente o lar de um associado.

O ideal mais elevado para o homem, mas valioso, ambicionado, imperecível, indestructível, permanente, inamovível na Terra é a PROPRIA TERRA.

O mais perfeito typo de GARANTIA REAL é aquelle que está representado por emprestimos sobre immoveis situados em grandes cidades, em franco e constante desenvolvimento, como o Rio de Janeiro e São Paulo, e que são reembolsaveis por mensalidades tão commodas de serem satisfeitas como o proprio aluguel.

A valorisação crescente da propriedade e os reembolsos mensaes, corrigem rapidamente qualquer erro de apreciação, que, por ventura, se haja dado por occasião da avaliação da propriedade hypothecaria.

Nenhuma outra forma de economia offerece tão alto gráo de segurança.

OUTRAS VANTAGENS

- 1.ª)—Os depositos em nossa poderosa Instituição rendem juros de 8 a 9% ao anno de conformidade com o prazo combinado.
- 2.ª)—Vossas economias não estarão sujeitas ás oscillações; vossos depositos serão valores que estarão SEMPRE AO PAR.
- 3.ª)—Faculdade de dispôr do deposito a qualquer momento (de accordo com o artigo 21 dos Estatutos).
- 4.ª)—Triplicar de valor quando quizerdes comprar uma casa. Um conto de réis depositado se converterá em tres para ajudar-vos a ser proprietario.
- 5.ª)—Podereis devolver em 370 mensalidades as quantias que tomardes por emprestimo para a aquisição de uma casa, tornando-se esse pagamento tão comodo como o proprio aluguel. Podeis encurtar o prazo a vossa vontade.

Els aqul o resumo da nossa brilhante historia de 4 annos

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS REALISADOS	90.750.655\$000
VALOR DOS PREDIOS DADOS EM GARANTIA HYPOTHECARIA	146.612.348\$000
NUMERO DE DEPOSITANTES	17.659

“LAR BRASILEIRO”

Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar a previsão e a economia e facilitar a aquisição de uma casa propria. FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL

Séde social

RUA OUVIDOR, 90
(Edifício proprio)

RIO DE JANEIRO

Succursal

RUA BÓA VISTA, 31
Edifício “Sul America”

S. PAULO